

Niterói & região

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Dois moradores do bairro Trindade estão dando exemplo e estímulo para as mulheres criativas da cidade. Com mais de dez anos de atuação na iniciativa privada, elas foram desligadas das empresas em que trabalhavam (banco e telecomunicações), mas levantaram a cabeça, sacudiram a poeira e se reinventaram no empreendedorismo. Viviane Fernandes, 34 anos, abriu as portas da Cinderella Sapatilhas, em Alcântara, e Monique Medeiros, de 35, inaugura em dezembro sua loja de lingerie e sex shop no Jardim Catarina.

Quando o impacto da notícia da demissão diminuiu, Viviane recebeu um convite do noivo, Ricardo Max, para montar o próprio negócio. Ela não vacilou e aceitou. A ideia era embarcar no projeto, ainda que não tivesse qualquer experiência. Contudo, logo no início do empreendimento, a ex-bancária viu a chegada da pandemia do novo coronavírus e com ela a crise econômica em nível mundial, precisando se reinventar. Focada em uma autocapacitação, aproveitou o isolamento social para estudar vendas on-line.

“Só não fechei a loja por causa da venda on-line, que salvou meu negócio”, conta Viviane. Além de buscar conhecimento em cursos, outra estratégia escolhida foi construir parcerias e marcar presença constante nas redes sociais @cinderellasapatilha-soficial e @sejacinderellasapatilhaoficial. “Estou atuante na internet. Gravo diariamente stories e faço produção de fotos e postagens”, destaca. Com o olhar mais à frente, a empreendedora planeja abrir mais lojas físicas e produzir as próprias peças, montando uma fábrica.

Se na antiga atividade profissional o uso de calçados com salto alto trouxe problemas de coluna e varizes, hoje a empreendedora trabalha de forma confortável. “Só uso sapatilhas Cinderella”, frisa, com sorriso de satisfação.

Já Monique reconhece o sufoco de grande parte dos pequenos e microempresários neste momento de pandemia, mas o negócio dela está na crista da onda. Isso porque ela contabiliza um aumento de 90% nas vendas. Em dezembro, para comemorar um ano de sucesso do negócio, a loja terá um espa-

Vendas online driblam crise econômica e salvam negócios em São Gonçalo

Desligadas das empresas em que trabalhavam, mulheres criativas levantam a cabeça, sacodem a poeira e se reinventam com lojas virtuais



FOTOS DIVULGAÇÃO



Viviane Fernandes: de bancária a microempresária, que sobreviveu à crise da pandemia com loja virtual e vendas on-line

Monique Medeiros atua no mercado de lingerie e sex shop

ço reservado para fazer chá de noivas e reuniões de amigas, por exemplo.

Criada em dezembro de 2019, o estabelecimento - que leva o nome da dona - disparou em vendas entre o final de abril e maio. O resultado positivo não acontece por acaso. A empreendedora tem planejamento e estratégias definidas, o que, segundo ela, leva ao caminho rentável do negócio. Uma das escolhas foi apostar no atendimento em domicílio. “Por incrível que possa parecer, a pandemia me ajudou bastante a realizar atendimentos personalizados indo até a cliente durante o isolamento social. A cliente agenda o atendimento, eu vou à casa dela e monto a loja só para ela. Assim, a pessoa pode fazer suas compras no conforto e segurança da sua residência”, explica.

Além desse diferencial, a empreendedora criou um estúdio na própria casa, faz parceria com digital influencers da região e elabora um circuito de lives que acontece todo sábado, a partir das 17h, com temas e profissionais diversos. De acordo com ela, o objetivo das lives é atuar na autoestima da mulher.

Engana-se os que pensam que o sucesso do negócio depende somente de esforço e sorte. Para investir no segmento sex shop, ela estudou e pesquisou para diminuir a margem de erro, porque ainda existe a questão do preconceito. “Fiz pesquisa e percebi que muita gente ainda enxerga esse mercado com olhar negativo. Para combater essa mancha, montei uma linha de atendimento com muita discrição”, comenta.

Críteriosa, Monique diz que ter um plano de negócios e conhecer bem as particularidades do mercado são fundamentais para quem está querendo investir nesse segmento. “Buscar informações sobre fornecedores, composições de produtos, conhecer o corpo humano, estudar sobre sexologia, e principalmente não ter vergonha do que faz. Tenho muito orgulho de falar do meu empreendimento e a proposta dele”, ressalta ela, cuja vitrine está no Instagram @moniquemedeiros.lingerie.

Estou muito atuante na internet. Gravo diariamente alguns stories e faço produção de fotos e postagens

VIVIANE FERNANDES, dona da Cinderella Sapatilhas

Por incrível que possa parecer, a pandemia me ajudou a realizar atendimentos personalizados indo até a cliente durante o isolamento social.

MONIQUE MEDEIROS, que vai abrir uma sex shop